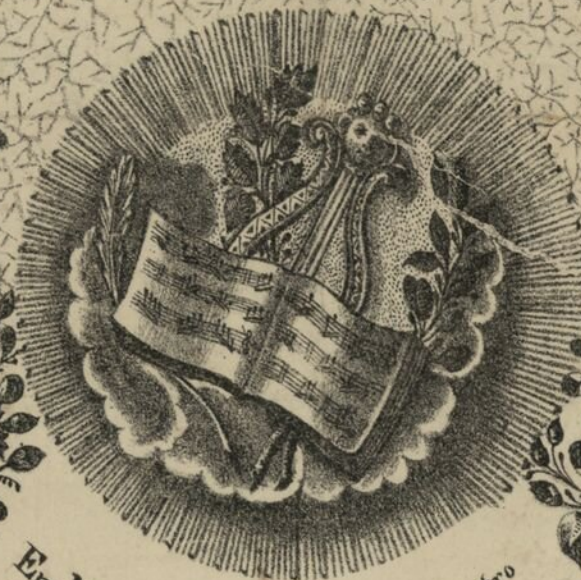


1830 - 20 de Junho



Em Nome de todos os Socios do Theatro
 Portuguez da Rua dos Condes, Gratos, e reco-
 nhecidos a Regia Munificencia de SM.Fidiliss-
 sima o Senhor D.Miguel 1.º Rey de Portugal.

Soneto

Sem ter animação nada florêce
 Mas nos temos hum Rey que tudo anima,
 Que as Artes preza, que o progresso estima
 Das Sciencias, que todas engrandeca!
 Que seria de nós, se nos não desse
 Hum Subsídio que a todos reanima?
 Oh! Socios, Socios meus! em Aurea Rima
 Hum Cantor immortal Miguel merece!
 Façamos todos em louvallo estudo;
 Neste Justo Monarcha o bem se encerra,
 Que hum Deos podia dar ao Sabio, ao rudo:
 Protege sempre os bons, os máus desterra,
 Pois El Rey Dom Miguel Primeiro em tudo
 He hum Nume do Ceo, que veio a Terra.

De Ricardo Joze Fortuna, Socio do dito
 Theatro.

Off. Lithos
 de
 P. An. J. Santos.
 Praça das Flores N.º
 Lisboa

